EDIÇÃO ESPECIAL

Ano **XVI** - Número **812** | **18** de **DEZEMBRO** de **2023**

NOTÍCIASMARISTAS

MARISTAS DE CHAMPAGNAT | CASA GERAL | ROMA | WWW.CHAMPAGNAT.ORG

FONTES & MANANCIAIS – SIMPÓSIO MARISTA

O primeiro simpósio marista foi realizado na Casa Geral, de 4 a 8 de dezembro de 2023. Foi um congresso acadêmico sobre diferentes temas do patrimônio espiritual e histórico marista: espiritualidade, educação, formação, liderança e, em geral, sobre a missão e a vida maristas. Foi organizado pela Comissão Internacional do Patrimônio Espiritual Marista do Instituto e apoiado pelo Irmão Superior Geral e seu Conselho para promover a riqueza histórica, espiritual e carismática marista. Contou com a participação de cerca de 100 pessoas, leigos e irmãos do Instituto e membros das outras ramas da família marista. A segunda edição dessa iniciativa está programada para 2025, em Notre-Dame de l'Hermitage, na França.

Representando o Governo Geral do Instituto, participaram o Superior Geral, Ir. Ernesto Sánchez, o Vigário Geral, Ir. Luis Carlos Gutiérrez, e João Carlos do Prado, Conselheiro Geral. O Superior Geral dos Padres Maristas, Pe. John Larson, também esteve presente em algumas sessões. A Comissão do Patrimônio, coordenada pelo Ir. Antonio Ramalho, participou ativamente da organização e desenvolvimento do evento, junto com o Ir. Ángel Medina, diretor do Secretariado Irmãos Hoje, e outros irmãos e leigos da Administração Geral.

Programa | Participantes | Playlist Vídeos

Objetivos do Simpósio

O Comitê do Simpósio, composto pelos Irmãos Michael Green (Star of the Sea), Vincent de Paul Kouassi N'Guessan (África del Oeste) e Omar Peña (América Central) identificou os seguintes objetivos para o evento:

- reunir estudiosos, pesquisadores, historiadores, escritores, formadores, animadores e responsáveis pela missão e vida maristas para que se conheçam e colaborem juntos no cuidado, preservação, aprofundamento e promoção do Patrimônio Espiritual Marista;
- incentivar novas pesquisas e promover obras literárias sobre temas maristas;
- proporcionar um espaço para que isso seja divulgado e discutido entre os maristas de diferentes origens e com diversas experiências.
- promover novos e potenciais pesquisadores e escritores maristas,
- conectar-se com os diferentes ramos da Sociedade de Maria para enriquecer o patrimônio espiritual e missionário marista.
- construir ligações e redes em nível "inter" (internacional, intercultural, intergeracional e intercongregacional).

PRIMEIRO DIA

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO

O primeiro dia de encontro começou com a sessão inaugural, conduzida pelo Ir. Omar Peña da Província de América Central. Em seguida, o Superior Geral, acolheu os participantes. Depois o Irmão Antonio Ramalho, superior da Comunidade de Notre-Dame de l'Hermitage, e coordenador da Comissão Internacional do Patrimônio, apresentou o projeto do Simpósio definido pela comissão e aprovado pelo Conselho Geral, "com o objetivo de aprofundar e ampliar o conhecimento das fontes históricas e carismáticas, a fim de alimentar os mananciais que inspiram e dão vida à formação e missão maristas de hoje e do futuro".

A **primeira palestra** de aprofundamento foi realizada pelo Ir. Michael Green, da Província Star of the Sea, que nos últimos 25 anos tem se dedicado à pesquisa sobre temas relacionados com a história, a educação e a espiritualidade maristas. Em sua palestra, o Ir. Michael enfatizou que a espiritualidade que nos foi legada por São Marcelino e pelos primeiros Irmãos estava inequivocamente centrada em um relacionamento amoroso e íntimo com Jesus, que era a fonte de toda a sua prática religiosa e apostólica. Ao mesmo tempo, ele chamou a atenção dos participantes para o enfoque exagerado na pessoa de Marcelino Champagnat e para o estilo cultural da maneira marista, que em seu extremo poderia levar a um tipo de cultismo. Ambas as tendências, disse ele, continuam a representar riscos para a integridade da espiritualidade marista

A **segunda palestra**, já na parte da tarde, esteve a cargo do Ir. André Lanfrey, Irmão marista da Província de l'Hermitage, professor de francês e de história-geografia no ensino secundário e superior na França, de 1862 a 2010. Sua fala teve como tema "A origem dos Irmãos Maristas na Sociedade de Maria". Em suas palavras, ele procurou reinterpretar a origem dos Irmãos Maristas na Sociedade de Maria, destacando três momentos: a época do Padre Champagnat (1814-1840); sob a tutela do Padre Colin (1840-1852); afirmação de sua própria identidade diante da autoridade papal e dos Padres Maristas (1852-1863).

A **última palestra** do dia foi realizada por Danilo Luis Farneda Calgaro, Coordenador do Serviço de Atenção Espiritual e Religiosa (Hospital Psiquiátrico – Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus – Málaga, Espanha) e membro da fraternidade "Virgen de la Victoria" (MChFM) e leigo vinculado à Província Marista Mediterrânea. Sua intervenção foi uma aproximação às coordenadas socioeconômicas, pedagógicas e eclesiais nas quais nasceu o modelo educativo dos Pequenos Irmãos de Maria. Para Danilo, isso "nos permitirá ter um horizonte adequado para aprofundar nossa compreensão das motivações, objetivos, formas de entender e viver a educação por parte de nosso Fundador e dos primeiros Irmãos".

O dia terminou com a celebração da Eucaristia.

SAUDAÇÃO DO SUPERIOR GERAL AOS PARTICIPANTES DO SIMPÓSIO

Agradeço sua presença neste Simpósio Marista, que é um encontro importante para o Instituto. Um evento como este fortalece a "caminhada como Família Marista global", apelo que recebemos do XXII Capítulo Geral que nos leva a ouvir, dialogar, compartilhar e gerar redes de apoio.
Além da sua presença, agradeço o que você faz no Instituto em relação à herança carismática marista. Muitos de vocês trabalham em centros e programas que aprofundam e divulgam o tema.
Agradecimentos à Comissão do Patrimônio Espiritual Marista pela organização, aqui presente. Ao Irmão Antonio Ramalho, coordenador da Comissão, integrante da Comissão de Planejamento do Simpósio, com o Irmão Michael Green, coordenador da Comissão, com os Irmãos Omar Peña e Vincent de Paul Kouassi. E ao Secretariado "Irmãos Hoje" pelo apoio da Comissão; Ángel Medina faz parte da equipe. Obrigado à Casa Geral e ao Hotel pela acolhida. Obrigado a todos que farão as apresentações, partilhando suas experiências e experiências. Obrigado a todos aqueles e aquelas que fazem parte dos outros Ramos Maristas.
Sabemos que o carisma é um dom do Espírito, que recebemos através de São Marcelino Champagnat, dos primeiros Irmãos e ao longo de 206 anos, através de tantos irmãos, leigos e leigas. Nestes dias poderemos ouvir e dialogar a partir das apresentações de quem se aprofundou nos diversos temas relacionados ao carisma marista. Convido vocês a ouvir, em meio a tudo isso, a voz do Espírito, seus chamados, pessoais e como Instituto, para viver a vida e a missão maristas com mais paixão e continuar gerando e cuidando da vida marista.
Que o aprofundamento do carisma marista durante esses dias toque nossos corações, permitindo-nos assumir melhor os valores evangélicos. Champagnat nos convidou a seguir Jesus, como Maria. Ela é nossa inspiração e nos acompanha nessa jornada.
Se aprofundarmos os temas a partir do coração, será mais fácil partilhar e difundir a herança carismática marista. É importante compartilhá-lo com as gerações atuais e futuras, utilizando uma linguagem que os ajude a se conectar melhor com os valores maristas para assumi-los em suas próprias vidas.
Nos próximos meses, em maio de 2024, celebraremos o bicentenário do início da construção da casa de N. D. de L'Hermitage. Marcelino teve uma grande capacidade para "olhar mais além" no início do Instituto, graças a seus ouvidos atentos e a seu coração audacioso. Convido-os, portanto, durante esses dias, para que as reflexões que escutaremos e os diálogos que realizaremos nos ajudem a "olhar mais além", a buscar melhores caminhos para viver, partilhar e difundir os

valores maristas nas diversas partes do mundo marista onde nos encontramos.
No mês de outubro tive o privilégio de participar da Assembleia Sinodal, momento em que procuramos realizar um diálogo no Espírito, tentando conectar os valores evangélicos com o contexto atual em que vivemos. Foi uma alegria conhecer um bom número de cardeais e bispos que nos conhecem, alguns dos quais me contaram que foram estudantes maristas. Quando fomos à Eucaristia na Basílica de São Pedro, passamos em frente à estátua de São Marcelino Champagnat. Disse-lhes que aquela criança que está sobre seus ombros poderia simbolizar Marcelino Champagnat que, além de "olhar além", ensinou os alunos a "olhar além", frase que o Santo Padre nos disse na audiência que nós, Provinciais e Superiores Distritais tivemos na Conferência Geral de 2021. Quando cumprimentei o Papa Francisco, disse-lhe que, ao sair de sua casa em Santa Marta, a primeira estátua que você vê à sua frente é a de São Marcelino, nosso Fundador, e ele me disse: "Claro que eu o conheço!" Penso que, ao vê-la, isso o inspirou a nos dizer essa frase.
No próximo ano celebraremos os 25 anos da canonização de Champagnat, um dom para nosso Instituto, para a Igreja e para o mundo.
Obrigado por sua tenção e coloquemos encontro nas mãos de Maria, nossa Boa Mãe, recordando que esta é sua obra.

Ir. Ernesto Sánchez - 4 de dezembro de 2023

SEGUNDO DIA

TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO

Nesse dia foram propostas 3 palestras e, na última sessão, os participantes puderam escolher um entre três seminários sugeridos.

A primeira palestra foi a continuação do tema tratado no dia anterior pelo Ir. André Lanfrey, "A origem dos Irmãos Maristas na Sociedade de Maria". A reflexão desse dia abrangeu o período posterior à morte de São Marcelino Champagnat, os períodos sob a tutela do Padre Colin (1840-1852) e a afirmação de sua própria identidade diante da autoridade papal e dos Padres Maristas (1852-1863).

Na segunda parte da manhã, Angelo Ricordi, da Província Brasil Centro-Sul, falou sobre a Espiritualidade do Coração. Ele trabalha como investigador ligado ao Memorial Marista de Curitiba e à Cátedra Ir. Francisco Rivat da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Sua tese "Uma leitura certeaunia das origens da Espiritualidade Marista" aborda a importância dos manuscritos do Fundador e dos primeiros Irmãos maristas na construção da espiritualidade do Instituto. Com essa conferência, Angelo quis realçar a importância do "retorno às fontes", bem como de sua hermenêutica para a atualidade do que entendemos por espiritualidade marista em nosso tempo. Para isso, procurou demonstrar que todas as expressões utilizadas ao longo da história do Instituto para compreender a sua espiritualidade, tais como "o espírito do Instituto", "espiritualidade apostólica marista", "espiritualidade do padre Champagnat" e, agora mais recentemente, "espiritualidade do coração", são releituras históricas e contextualizadas que podem ser englobadas naquilo que denominamos espiritualidade marista.

À tarde, os participantes assistiram à conferência do Ir. Manuel Mesonero Sánchez, que é professor no Colégio Villalba (Madri) e delegado dos grupos MarCha do Colégio. O Ir. Manuel publicou oito livros sobre Marcelino. Sua palestra foi intitulada "Das trevas à luz. A transição do ascetismo para o misticismo em Marcelino Champagnat" e apresentou a figura de Marcelino na transição do ascetismo para o misticismo. Situou Marcelino em La Valla e em l'Hermitage, mostrando as características de sua vida ascética, e depois narrou os acontecimentos que o levaram à "noite escura". Finalmente, concluiu apontando o impacto que esses eventos tiveram sobre ele e o significado que deu a esse período quando dele saiu.

O final da tarde desse segundo dia do simpósio foi marcado por três propostas que se realizaram contemporaneamente. Cada participante escolheu participar em uma delas:

Cartas pessoais do Ir. François – Ir. Antonio Martínez Estaún (Província de l'Hermitage)

Patrimônio Espiritual Marista e identidade institucional: narrativas visuais, digitais e experiências multissensoriais – Dyogenes Philippsen Araujo (Província Brasil Centro-Sul)

Mostra e explicação de obras do Arquivo Geral: Dorotea Cinanni (diretora do arquivo da Casa Geral) e Ir. Colin Chalmers (Distrito West Central Europe).

A celebração eucarística concluiu a última jornada do Simpósio.

TERCEIRO DIA

QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO

O terceiro dia do Simpósio Marista, contou com as intervenções do Pe. Alois Greiler, Ir. Antonio Martínez Estaun, Ir. John Klein, Fabiano Incerti, Michael Connolly e Pe. Milikiade Rayalu. Nesse dia, o Simpósio foi enriquecido pela participação de membros de outros ramos da família marista, que se reuniram aos participantes, entre os quais se destaca a presença do Superior Geral dos Padres Maristas, Pe. John Larsen.

A primeira conferência teve como título "Por que beatificar Jean-Claude Colin? Uma visão marista da Igreja" apresentada pelo Pe. Alois Greiler, SM. Ele tem doutorado em história da igreja (Louvain, Bélgica) e trabalhou no campo da história e da espiritualidade maristas, resultando em várias publicações, retiros e conferências. Em sua apresentação, o Pe. Alois mostra como a Sociedade de Maria (Padres Maristas) fez um reinício para promover a causa de seu fundador, Jean-Claude Colin, em 2009. Os membros da congregação estão indecisos, com vários argumentos a favor ou contra. Ele apresentou a situação da causa e os argumentos a favor: Colin como inspiração para uma "escola de santos", como inspiração para o grande trabalho dos pioneiros maristas no Pacífico e para os outros ministérios maristas, como inspiração para uma igreja marista.

A Segunda conferência do dia foi realizada pelo Ir. Antonio Martínez Estaún, da Província de l'Hermitage, atualmente vivendo na comunidade de Xaudaró, Madrid. O Ir. Antonio é mestre em Educação pela Universidade Marista (México). Serviu ao Instituto em várias funções na Administração geral: Diretor de Comunicações do Instituto (2005-2011), Membro da Comissão Internacional do Patrimônio Marista (2011-2017), Coordenador do Curso Carisma e Princípios Educativos Maristas (2012), Coordenador da edição da História do Instituto (2015) e Postulador geral (2016). A sua Palestra teve como título "Fontes de inspiração para o pensamento do Ir. Basilio Rueda". O Ir. Estaún indicou que a formação do Ir. Basílio Rueda se baseou em fontes importantes que o ajudaram a formar sua personalidade: formação marista, formação universitária, onde se destaca sua tese de doutorado "Ser e Valor".

Os trabalhos da tarde se abriram com a Palestra do Ir. John Klein, da Província dos Estados Unidos. É historiador da Província dos Estados Unidos e diretor de Major Gifts and Planned Giving da Província. Academicamente, o Ir. John obteve seu doutorado em História dos Estados Unidos pela Fordham University. Trabalhou como professor e administrador escolar em várias escolas maristas e, mais tarde, foi provincial da antiga província de Esopus e, em 2003, foi nomeado o primeiro provincial da nova província dos Estados Unidos. Durante o Capítulo Geral de 2009, foi eleito Conselheiro Geral. O título de sua conferência foi "A americanização do projeto marista de Marcelino". O Ir. John apresentou a realidade da vida marista nos Estados Unidos, desde sua formação como uma província (11 de março de 1911) até o envolvimento dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial (7 de dezembro de 1941).

A última seção do dia ofereceu palestras simultâneas, conforme essa lista:

Ir. Francisco Rivat e a paixão pela escrita – Dr. Fabiano Incerti (Província Brasil Centro-Sul)

Walfrid: uma vida de fé, comunidade e futebol (Irmão Walfrid, fundador do Celtic Football Club) – Dr. Michael Connolly (Distrito West Central Europe)

Desafios e aprendizados com a formação religiosa no Pacífico (Pe. Milikiade Rayalu, SM).

Para concluir o dia, os participantes foram convidados a se juntar à comunidade da Administração geral na missa diária.

QUARTO DIA

QUINTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO

O penúltimo dia do Simpósio Marista foi marcado pela apresentação de temas ligados à liderança marista, proteção das crianças e comunidade marista mista. No final da tarde, os participantes puderam escolher entre três seminários ligados aos arquivos da Administração Geral, ao Memorial Marista de Curitiba e ao Irmão fundador do clube de futebol Celtic da Escócia.

A primeira palestra foi data pelo Ir. João Carlos do Prado, Conselheiro Geral. Da Província do Brasil Centro-Sul, o Ir. João defendeu, no ano passado, um doutorado em Educação na St. Mary's University, Twickenham, Londres. A sua apresentação abordou as reflexões e resultados do estudo sobre os elementos essenciais para a formação de líderes globais proféticos e colaborativos comprometidos com o futuro do carisma marista. Foi uma ocasião para apresentar um retrato dos atuais pontos fortes, desafios e oportunidades nos processos de formação de líderes maristas. Houve também tempo para destacar os principais elementos que influenciaram a liderança e o carisma de Marcelino Champagnat e a fundação do Instituto Marista; o carisma marista no contexto de hoje; principais conceitos de uma liderança global profética e colaborativa e elementos-chave a considerar para sua formação.

Os trabalhos da manhã foram completados pela apresentação feita pelo Ir. Brendan Geary do Distrito de West Central Europe, que teve como título "'Não gosto de professores que são carrascos' – A proteção nas origens maristas e os desenvolvimentos recentes". O Ir. Brendan é psicoterapeuta e psicólogo clínico. Fez o doutorado em aconselhamento pastoral no Loyola College, em Maryland (1997 – 2003). E especializou-se no trabalho com pessoas que cometeram crimes de abuso sexual e também com vítimas desses abusos. O Ir. Brendan é membro da Comissão de Cuidado e Proteção da União Internacional de Superioras Gerais. Também se dedica a seminários e programas de formação e, atualmente, está participa em pesquisas sobre irmãos maristas australianos que abusaram de crianças. Em sua apresentação, o Ir. Brendan analisou a proteção das crianças, conforme relatado na Vida de São Marcelino. Em seguida, examinou as maneiras pelas quais o Instituto Marista e alguns irmãos, individualmente, nem sempre foram fiéis à tradição que se herdou do fundador. Destacou também as maneiras pelas quais os líderes do Instituto responderam à crise dos abusos nos últimos anos e a maneira como a proteção é agora tratada nas Constituições Maristas e nas políticas de proteção.

Os trabalhos da tarde iniciam com a palestra sobre a essência da comunidade mista, de irmãos e leigos e leigas maristas.

O Ir. Vincent de Paul Kouassi N'Guessan foi o palestrante. Ele defendeu a necessidade de criar tais comunidades não porque faltam irmãos, um ponto de vista muito difundido na África, mas por uma questão de necessidade da missão marista. Essas comunidades devem ter as seguintes características: cristocêntricas, orientadas para a missão marista, com um percurso de formação conjunta e com acompanhamento. O Ir. Vincent é natural da Costa do Marfim e atualmente é diretor do Marist International University College (MIUC), em Nairóbi, Quênia. É doutor em filosofia (Costa do Marfim) e em Educação Superior (Walden University).

A última sessão de trabalho propôs, simultaneamente, três encontros, entre os quais cada participante pode escolher um:

Patrimônio espiritual marista e identidade institucional: narrativas visuais, digitais e experiências multissensoriais (Dyogenes Philippsen Araujo)

Opening the treasures of the Marist Archives (Dorotea Cinanni & Br. Colin Chalmers)

Walfrid: a life of faith, community, and football – Brother Walfrid, Founder of Celtic Football Club (Michael Connolly)

A celebração eucarística concluiu o penúltimo dia do Simpósio.

TERMINA O SIMPÓSIO MARISTA

8 DE DEZEMBRO

Terminou na sexta-feira, solenidade da Imaculada Conceição de Maria, o Simpósio Marista "Fontes e Mananciais".

A última conferência do encontro foi realizada pelo Ir. Juan Jesus Moral Barrio, da Província de l'Hermitage. Sua reflexão teve como título "Educar a partir do paradigma da interioridade". Depois de refletir sobre o que se entende por interioridade, o Ir. Juan Moral propôs uma mudança de estratégia na pedagogia: ao invés de esperar e pretender que os modelos, os caminhos e meios venham de fora, favorecer que saiam de dentro. Essa proposta parte da constatação de que não se pode partir do exterior, cujo controle está fora no nosso alcance; é necessário tirar de dentro de si o melhor que se tem, buscando o sentido de Deus. O Ir. Juan Moral é doutor em filosofia e ciências da Educação e foi também arquivista na Casa Geral. Vive em Barcelona, onde é professor do Instituto Superior de ciências da Religião. Ao mesmo tempo, colabora com o Memorial Marista de Curitiba.

O Ir. Michael Green fez a intervenção conclusiva na qual sintetizou o percurso realizado e indicou os passos a seguir. Começou sublinhando o sucesso do encontro, graças ao "que" e a "quem": ao que foi sentido, apresentado, as ideias, as pesquisas; e também graças a "quem" participou, o tempo passado junto, conhecendo uns aos outros. Em seguida relembrou os propósitos do simpósio e como eles foram realizados: reunir pesquisadores maristas, formadores, animadores…; incentivar novas pesquisas e promover obras literárias sobre temas maristas; promover novos e potenciais pesquisadores e escritores maristas, criando link entre as gerações. Anunciou igualmente a intenção da Comissão de Missão de realizar o segundo simpósio em 2025, em Notre-Dame de l'Hermitage. Para esse evento, sublinhou que devem emergir a nova geração que está pesquisando a carisma marista. Igualmente almejou que se possa escutar as mulheres, que a maioria das pessoas envolvidas na missão marista são mulheres. Também se perguntou quais são as novas pesquisas que precisam ser feitas em âmbito marista e convidou a todos os participantes para deixar suas avaliações e sugestões para a continuação do processo vivido nesse simpósio. Para terminar, o Ir. Michael, em nome da Comissão do Patrimônio agradeceu às inúmeras pessoas que colaboraram na realização do evento.

O simpósio terminou com a missa festiva da Imaculada Conceição de Maria, celebrada pelo Superior Geral dos Padres Maristas, Pe. John Larsen. Em seguida todos foram convidados para o almoço festivo.

IR. MICHAEL GREEN – COMITÊ ORGANIZADOR DO SIMPÓSIO

OLHANDO PARA O PRÓXIMO SIMPÓSIO MARISTA

Em antecipação próximo Simpósio em 2025, em Notre-Dame de l'Hermitage, França, preparamos o terreno para uma emocionante exploração de ideias e perspectivas. Enquanto aguardamos com expectativa esta reunião, há considerações fundamentais que exigem a nossa atenção e esforços deliberados.

Em primeiro lugar, tem sido importante observar a colaboração de acadêmicos e pesquisadores experientes juntamente com a presença de pessoas mais jovens que representam a futura geração de escritores, animadores, pesquisadores e líderes. Esta inclusão é essencial e destaca a importância de cultivar o potencial dentro da nossa comunidade. Olhando para o próximo Simpósio, procuremos ativamente e envolvamo-nos com esta gama de vozes, para garantir uma representação equilibrada de colaboradores experientes e emergentes.

Em segundo lugar, a seleção dos oradores é um aspecto crucial. Surge a pergunta: quem devemos convidar para compartilhar as suas ideias? O consenso é claro – vamos abrir a palavra a uma gama diversificada de vozes. A convocatória se estende não apenas a pesquisadores e escritores consagrados, mas também àqueles que realizam estudos de pós-graduação. As experiências dos envolvidos na liderança, administração e direção espiritual maristas também são essenciais. O apelo à escuta das mulheres é particularmente enfatizado, reconhecendo o papel indispensável que elas desempenham na formação da vida e da missão marista. Ouçamos as mulheres... - um apelo forte que sublinha a necessidade essencial da presença e das vozes das mulheres nos nossos debates. Considerando que, em muitas regiões, as mulheres constituem a maioria dos participantes ativos.

E terceiro, que estudos ou escritos deveriam ser realizados? Embora tenham sido discutidas possibilidades para pesquisas e escritos futuros, o desafio é contemplar ativamente como podemos promover e encorajar novas pesquisas. Isto envolve não apenas identificar áreas potenciais para exploração, mas também pensar em como patrocinar e apoiar esses esforços. O objetivo é continuar a evolução da nossa narrativa, garantindo que ela permaneça dinâmica e reflita o crescimento e as aspirações da nossa comunidade.

Torna-se evidente que o nosso compromisso com a inclusão, a diversidade e o incentivo ao pensamento inovador serão fundamentais para moldar o futuro do discurso marista. Ao buscar ativamente vozes diversas e apoiar novos caminhos de pesquisa e escrita, não apenas honramos a riqueza de nossa comunidade, mas também estabelecemos as bases para uma narrativa que verdadeiramente encapsula a essência multifacetada da vida e da missão marista.

Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral
Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it
Website http://www.champagnat.org
YouTube https://www.youtube.com/user/champagnatorg
Facebook https://www.facebook.com/fmschampagnat
Twitter https://twitter.com/fms_champagnat